

<b>CURSO: ENFERMAGEM</b>
<b>Turno:</b> Integral

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2009	<b>Unidade curricular</b> Cuidados Paliativos		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> -----	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> EN073
	<b>Teórica</b> 34	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 34	
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> EN005, EN011, EN017	<b>Co-requisito</b> -----

<b>EMENTA</b>
Aborda os princípios dos Cuidados Paliativos, bem como fatores determinantes do atendimento humanizado e, por conseguinte, a melhoria na qualidade da assistência multiprofissional direcionada aos pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura e sua família.
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender os princípios dos Cuidados Paliativos;</li> <li>▪ Compreender o processo de adaptação à doença crônica;</li> <li>▪ Demonstrar competências na implementação de um plano de cuidados de qualidade em conformidade com a filosofia dos Cuidados Paliativos ao paciente com doença potencialmente incurável e à sua família;</li> <li>▪ Demonstrar capacidade de reflexão bioética e crítica na análise de assuntos complexos inerentes aos cuidados paliativos;</li> <li>▪ Reconhecer atitudes pessoais, bem como sentimentos, valores e expectativas em relação à morte e à diversidade individual, cultural e espiritual que existe na sociedade;</li> <li>▪ Compreender os princípios do trabalho em equipe multidisciplinar.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A morte no processo de desenvolvimento humano;</li> <li>▪ Fases da doença crônica;</li> <li>▪ Filosofia dos Cuidados Paliativos;</li> <li>▪ Necessidades do paciente e da família;</li> <li>▪ Modelos organizacionais de Cuidados Paliativos;</li> <li>▪ Princípios do trabalho em equipe multidisciplinar;</li> <li>▪ Comunicação terapêutica;</li> <li>▪ Dilemas éticos/bioéticos no final de vida.</li> </ul>
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação e assiduidade;</li> <li>▪ Seminário em grupo;</li> </ul>

- Estudos dirigidos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- Esslinger I. De quem é a vida, afinal? São Paulo: Casa do Psicólogo; 2004.
- Incontri D, Santos FS. A arte de morrer: visões plurais. Bragança Paulista: Comenius; 2007.
- Kovács MJ. Educação para a morte: temas e reflexões. Casa do Psicólogo; 2003.
- Kubler-Ross E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes; 1998.
- Oliveira RA. Cuidado Paliativo. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo; 2008.
- Pessini L, Bertachini L. Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Edições Loyola; 2004.
- Pimenta CAM, Mota DDCF, Cruz DALM. Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia. Barueri: Manole; 2006.
- Santos FS. Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: Atheneu; 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- Araújo PVR, Vieira MJ. As atitudes do homem frente à morte e o morrer. Texto Contexto Enferm 2001; 10(3): 101-17.
- Baraldi S, Silva MJP. Reflexões sobre a influência da estrutura social no processo da morte-morrer. Mundo Saúde 2002;26(1):174-77.
- Gutierrez BAO, Ciampone MHT. O processo de morrer e a morte no enfoque dos profissionais de enfermagem de UTIs. Rev Esc Enferm USP 2007;41(4):660-7.
- Kovács MJ. Bioética nas questões da vida e da morte. Psicol USP 2003;14(2):115-67.
- Moritz RD, Nasar SM. A atitude dos profissionais de saúde diante da morte. RBTI 2004;16(1):14-21.
- Ribeiro DC. Autonomia: viver a própria vida e morrer a própria morte. Cad Saúde Pública 2006;22(8):1749-54.